



ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - CMMA

Data: 17 DE MARÇO DE 2021

Horário: 09h

Local: VIDEOCONFERÊNCIA, serviço de comunicação por vídeo Google Meet.

Pauta:

1. Indicativo de prorrogação do mandato do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Rio das Ostras. (tempo: 30 minutos);
2. Eleição da Composição da Câmara Técnica de Unidades de Conservação da Natureza. (tempo: 20 minutos);
3. Informes gerais. (tempo: 10 minutos).

Conselheiros Presentes:

Sr. Vinicius Barão Soares (Titular AERO)
Sr. Rogério Câmara (Titular MARE)
Sr. Maycon Nunes Siqueira (Titular Associação Raízes)
Sr. Gilberto Moreira dos Santos (Titular Paróquia)
Sr. Uilson Alves da Silva (Titular Rotary Club)
Sr. Gabriel Fhelipe S. B. Sampaio (Titular SEPE)
Sr. Jhones Poubel (Suplente SEPE)
Sr. Guilherme Botelho Mendes (Titular do CILSJ)
Sr. Nestor Prado Junior (Titular SEMAP – Presidente)
Sr.ª Mônica Linhares da Silva (Suplente SEMAP)
Sr.ª Eliane Camacho de Moraes (Titular SEMEDE)
Sr. Antônio Aldemário Barbosa Mota (Suplente SEGEP)
Sr.ª Juliana Gomes Paula (Titular SAAE-RO)
Sr.ª Lais Megre W. Cordeiro (Titular PGM)

Conselheiros que justificaram suas ausências:

Sr. Wilson Eigi Iwasa (Titular ABTEHMA)
Sr.ª Andréa M. R. Costa (Titular SEGEP)

Convidados:

Sr.ª Gisely Mendes – Associação Raízes
Sr. Hugo Zecchin
Sr. Jolnnye R. Abrahão – SEMAP
Sr. Márcio Tadeu da Silva – Associação Raízes

1. Aos dezessete dias do mês de março de 2021, reuniram-se no ambiente virtual, por meio do aplicativo específico
2. para reuniões de vídeo, Google Meet, os membros titulares e suplentes do Conselho Municipal de Meio
3. Ambiente. Cabe destacar que houve instabilidade no aplicativo Jitsi Meet, sendo necessária a mudança para
4. realizar a reunião. Às 09h19min, o Presidente, Sr. Nestor Prado Junior deu início a 5ª reunião extraordinária do
5. Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMA. A 1ª Secretária, Sr.ª Mônica Linhares efetuou a leitura da
6. pauta da reunião, que contava com os seguintes tópicos: **1)** Indicativo de prorrogação do mandato do Conselho
7. Municipal de Meio Ambiente de Rio das Ostras. (tempo: 30 minutos); **2)** Eleição da Composição da Câmara
8. Técnica de Unidades de Conservação da Natureza. (tempo: 20 minutos); **3)** Informes gerais. (tempo: 10 minutos).
9. Informou ainda que, foram recebidos no dia 12/03/2021, dois processos abertos pelo Vice-Presidente do CMMA
10. que solicitavam inclusão na pauta da reunião, são eles: Processo nº6303/2012 – Solicitação ao Presidente do
11. CMMA quanto a alteração da legislação do CMMA, em linhas gerais solicita a alternância da presidência do
12. Conselho entre os seguimentos do qual é composto. E o Processo nº6304/2021 – Solicitação ao Sr. Presidente
13. do CMMA referente as ações na praia do Abricó. Sr. Uilson afirmou que examinando a pauta da 5ª reunião
14. extraordinária do CMMA entendeu numa primeira leitura que a prorrogação do mandato por Resolução poderia
15. entrar em conflito com a Lei Complementar nº005/2008 e gerar a nulidade dos atos. Aproveitou que haveria a
16. discussão sobre alteração na legislação e acreditou ser oportuno se pensar nessa alternância na presidência.
17. Quanto ao outro assunto entendia que não havia tempo hábil para instruir processo, o qual demanda ações e
18. consulta a outras esferas. Sr.ª Mônica sugeriu que fosse criado um grupo dedicado par analisar as alterações na
19. legislação, pois ao se alterar a presidência do CMMA todo o arcabouço legal do Conselho e do Fundo Municipal
20. de Meio Ambiente necessitarão de adequação. Sr. Nestor acredita que as decisões do grupo podem ser
21. prejudicadas sem uma discussão maior que envolva técnicos da área jurídica, e entende que a resolução atenderia
22. a questão da prorrogação do mandato. Sr. Max afirmou que o Conselho deveria trabalhar o adiamento da
23. Conferencia e não a prorrogação do mandato. Sr. Nestor sugeriu que o processo 6303/202, e o adiamento da
24. conferencia e/ou prorrogação do mandato fossem encaminhados a Procuradoria Geral do Município (PGM). Sr.
25. Uilson sugeriu que primeiro o CMMA deve tomar ciência e após verificar o tramite jurídico para PGM. Sr.
26. Rogério ponderou que a legislação atual o Secretário de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca é o Presidente do
27. CMMA, não há uma ilegalidade, isso pode ser uma proposta e acredita ser desnecessário o encaminhamento à
28. PGM, sai como uma orientação do CMMA para o executivo. Sr. Gabriel achou o argumento do conselheiro
29. Uilson muito bom e a exemplo de outros Conselhos que existe a alternância e o mandado de 4 anos. O SEPE já
30. havia identificado isso de diferente no CMMA o mandato e a presidência, e concorda com a criação de um grupo
31. de trabalho ou câmara técnica para verificar a legislação do Conselho. Sr. Max sugeriu que se voltasse a pauta,
32. e criar um grupo de trabalho e encaminhar a proposta ao Prefeito, que de qualquer modo ele encaminhará à PGM.
33. Por fim ficou **DELIBERADO** que: **1º)** Será encaminhado aos conselheiros, através de e-mail, cópia dos
34. processos nº6303/2021 e 6304/2021 para ciência dos mesmos. Na sequência os processos serão devidamente
35. instruídos; **2º)** Será criada uma câmara técnica para analisar e sugerir adequações à legislação do CMMA; e **3º)**
36. O presidente retirou da pauta o item sobre a prorrogação do mandato do Conselho, que deverá acompanhar a
37. evolução da pandemia COVID-19 e discutir sobre a realização conferência em agosto de 2021. Tratando da
38. eleição da composição da Câmara Técnica de Unidades de Conservação da Natureza – CT UC em atendimento a
39. Resolução CMMA N.º 017, de 10 de fevereiro de 2021 e as Normas Técnicas do ICMS Ecológico, as seguintes



40. instituições foram eleitas para participar da CT UC através de seus representantes: **a)** Associação de Arquitetos e Engenheiros de Rio das Ostras – **AERO**, representado por Vinicius Barão Soares; **b)** Meio Ambiente, Respeito e Esporte – **MARE**, representado por Rogério Câmara; **c)** Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca – **SEMAP**, representado por Mônica Linhares da Silva; e **d)** Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Rio De Janeiro, Núcleo de Rio das Ostras – **SEPE**, representado por Jhones Poubel. Nos Informes Gerais o Sr. Nestor informou que: O processo Revisão dos Planos de Manejo da APA da Lagoa do Iriry e da ARIE de Itapebussus, já foi homologado e em breve devem iniciar os trabalhos; No dia 15/03/2021, o Gabinete do Prefeito fez uma representação junto à 128º DP, sobre os incêndios criminosos na Praia do Abricó; O INEA avaliou durante um ano e meio e aprovou o Município para a licenciar atividades até grande impacto. Sr. Jolnnye pediu a palavra para frisar que a criação da Câmara Técnica de Unidade de Conservação, pois o Termo de Referência da revisão dos planos de manejo, estabelece a formação de equipe de supervisão e acompanhamento dos produtos apresentados, composta por técnicos e nesse caso o CMMA pode ser representado por essa CT. Alertou ainda sobre a necessidade de se aprovar a distribuição do superávit dos recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente para dar prosseguimento aos processos. Será necessária a convocação de outra reunião extraordinária para a próxima semana ou na outra. Na sequência Sr.^a Mônica elencou os inscritos para falar e leu a pergunta da convidada Gisely, que gostaria de saber informações sobre o andamento do plano municipal de saneamento básico. Ficou acordado que após manifestação de todos o Presidente se pronunciaria. Sr. Gabriel alertou que algo escandaloso estava acontecendo na praia do Abricó. Que as pessoas sentiram necessidade de se mobilizar em momento delicado de pandemia. Toda semana havia um incêndio, parecendo caracterizar uma técnica para limpeza, devasta, o “capim” seca e coloca fogo. Acredita que a situação é bem grave. Nesse meio tempo houve um resgate nas redes sociais de uma fala infeliz do Prefeito, onde a gestão do ambiente é colocada em risco. Questionou ao Secretário se além da denuncia a 128 DP, se havia alguma outra ação para se combater esses incêndios, como: patrulhamento no local, ações investigativas e combate a essas ações criminosas. Se existem propostas de restauração do local queimado e por qual motivo foram instalados bancos no local. Observou ainda que, estão sendo realizados cortes na arborização da cidade, que estão mutilando as árvores, são tão drásticas que se pode considerar “poda de almas”. Sr. Jhones Poubel informou que existe um movimento desde 2019, com registro fotográfico, e acredita ser necessário ser realizado um projeto elaborado por especialistas para recuperação do local. Sr. Rogério disse que recebeu mensagens questionando a supressão da vegetação na praia do Abricó. Que Prefeito empregou mal um termo em sua fala que estava sendo amplamente divulgada nas redes. A poda para visualizar o mar possui fundamentação jurídica, para supressão existe o Código de Meio Ambiente, que necessita seguir seus ritos. Demonstrou preocupação com a forma que as ações veem acontecendo e se permitimos esse tipo de supressão, damos exemplo para outros empreendimentos a não cumprirem também a legislação. Informou que a MARE encaminhará manifestação contra as ações adotadas e orientação a SEMAP para ouvir o CMMA nesses casos. E não se repita o procedimento de queima da vegetação, limpeza, plantio de palmeiras e colocação de bancos. Destacou ainda que, no local existe vida, é a casa de alguém. O fogo na vegetação para corte e ainda existe o avanço do mar. O Prefeito foi infeliz em sua colocação e a MARE é favorável a poda, mas não da forma que foi realizada. Sr. Nestor pronunciou a respeito das questões levantadas pelos conselheiros. Foi realizada a retirada da vegetação queimada na orla da praia do Abricó. Era para ser realizada manualmente a retirada e não mecanizada, e aproveitou para fazer seu “*mea-culpa*”, pois poderia haver a regeneração espontânea. A limpeza manual estava muito exaustiva para o pessoal e se optou pela mecanizada. Na orla Tartaruga – Abricó houve uma recuperação paisagística e não ambiental. No local existe ação rotineira com duas motocicletas do Centro de Defesa Ambiental – CDA, que verifica qualquer não conformidade. A parte noturna é o maior problema, pois depende da colaboração da Guarda Municipal. A instalação dos bancos e mesas foi um equívoco do setor de Parques e Jardins, a retirada dependia de um caminhão munck, pois os mesmos foram montados no local. O plantio de bromélias e palmeiras foi uma ação emergencial até que se tenha orçamento para efetuar um plantio de recuperação com espécies adequadas. Foi retirada a vegetação que estava calcinada. Com relação a poda da arborização urbana torna-se necessário a elaboração de um plano de manejo de arborização. Deve-se realizar uma avaliação do trecho para evidenciar questões de cunho técnico e elaborar uma recuperação ambiental visando a manutenção do ecossistema, a elaboração do projeto e o orçamento para o exercício de 2022, a pandemia causou diversas restrições e remanejamento de verbas. Temos equipes com imperfeições sem encarregados, e temos a preocupação em buscar no novo projeto uma configuração espacial adequada, nova caracterização, mais audaciosa e trazer para o CMMA melhorar e enriquecer o projeto. Foi encaminhado ofício a Polícia Civil e ao Ministério Público. Com relação ao plano de saneamento o INEA e a SEAS informaram que estão equacionando o pagamento dos produtos já entregues, e inclusive já indicaram um fiscal do contrato e revisão dos dados já levantados. Sr. Nestor acredita que o município terá em breve boas novas com a realização e conclusão dos planos: Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro, Plano Municipal de Saneamento, Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e a revisão dos Planos de Manejo da APA da Lagoa do Iriry e da ARIE de Itapebussus. Com relação ao lago do condomínio Maria Turri, Sr. Nestor informou que num período crítico de seca, a prefeitura realizou a captação de água para rega dos jardins da cidade. Foi instalada uma régua linimétrica de 1,30m no referido lago para controlar o nível do reservatório, e mesmo com a captação não houve mudança no nível, o município possui Certidão de Uso Insignificante. O INEA realizou uma vistoria no local e notificou o município para regularizar a captação e solicitar a outorga. O



102. município acatou a notificação e está retirando apenas um caminhão por dia para rega do canteiro central da
103. rodovia Amaral Peixoto, no trecho entre a rua Bangu e o trevo, nos demais locais a rega está sendo realizada com
104. água da CEDAE. E foi informado ao INEA que a captação mínima está atendendo a atual necessidade. Sr. Jhones
105. alegou que todos os moradores usam poço e se a coleta d'água for acima da capacidade afetará os demais com o
106. rebaixamento do lençol. A área pública do condomínio tem potencial para ser um parque e até aquele momento
107. só tinha sido alvo de ações de exploração. Sugeriu que a rega dos canteiros fosse realizada com água dos
108. piscinões. Sr. Nestor informou que não houve alteração na régua e naquele momento não possuía informações
109. sobre a segurança no reuso da água dos piscinões. Sr. Vinicius questionou sobre a vazão e a periodicidade da
110. captação, e para tal era imprescindível a avaliação de um geólogo. Sr. Nestor informou que atualmente existe no
111. quadro da SEMAP um geólogo, mas que infelizmente o mesmo está afastado com covid-19, mas no seu retorno
112. será encaminhado caso para análise. Sr. Rogério questionou se existe noção sobre o volume de captação dos
113. piscinões e se tecnicamente poderia ser usada a água, e sugeriu que seja tema de pauta para uma próxima reunião,
114. solicitação de esclarecimentos junto a SEMOP. Nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença
115. de todos e dispensou os presentes às 11h e 15 min. E eu, Mônica Linhares da Silva, lavrei a presente, que será
116. assinada pelo Senhor Presidente e Conselheiros presentes.

117.
118.
119.
120.
121.
122.
123.
124.
125.

Nestor Prado Junior
Presidente do CMMA